

# A Europa tentada a cometer sempre erros de estratégia

Publicado em 2025-09-10 22:14:59



**OPINIÃO • GEOPOLÍTICA • EUROPA & MÉDIO ORIENTE**

## Israel e o Erro Estratégico Europeu

por Francisco Gonçalves • 10 setembro 2025

A União Europeia arrisca-se a cometer um erro de cálculo monumental: hostilizar Israel no momento em que enfrenta a ameaça russa no leste. A política moralista pode render aplausos internos, mas fragiliza alianças externas. E, em geopolítica, fragilidade é convite à tragédia.

## Israel: peça-chave do tabuleiro

Israel não é apenas um Estado em conflito regional. É **potência tecnológica** em cibersegurança, defesa e energia, parceiro histórico dos EUA e ponto de equilíbrio no Médio

Oriente. Num cenário de confronto prolongado com a Rússia, a sua relevância estratégica multiplica-se: pressiona o flanco sul da NATO, estabiliza a região e fornece tecnologia crítica ao Ocidente.

## A ambiguidade europeia

A Europa tem oscilado entre **hostilidade moralista** e **necessidade pragmática**. As críticas e sanções podem soar a firmeza, mas corroem a confiança de um aliado essencial. O risco é simples: ao isolar Israel, a Europa abre espaço para que **China e Rússia** se apresentem como parceiros alternativos.

*“Em geopolítica, não há vácuos: se a Europa se afasta, outros ocuparão o espaço.”*

## O risco da dupla frente

A Europa enfrenta Moscovo no leste e, simultaneamente, afasta-se de Israel a sul. Cria assim um **duplo ponto de vulnerabilidade**. Num tabuleiro global em que os EUA se debatem com a instabilidade interna, o enfraquecimento europeu pode ser a oportunidade perfeita para adversários redesenharem fronteiras e influências.

## China à espreita

Pequim observa. Para Xi Jinping, um Israel isolado é uma oportunidade de ouro: cooperação tecnológica em troca de alinhamento diplomático. Se Israel se aproximar da China, o Ocidente perde não apenas um aliado, mas também acesso a um dos polos tecnológicos mais avançados do planeta. Seria um **golpe estratégico irreparável**.

## Conclusão

Ao hostilizar Israel, a Europa não está a defender princípios universais — está a fragilizar a sua própria posição num mundo em convulsão. O Ocidente precisa de **alianças robustas**, não de alianças frágeis. E o erro de hoje pode ser a vulnerabilidade de amanhã. A pergunta é simples: quer a Europa ser um poder geopolítico ou apenas um moralista fatigado que discursa enquanto outros escrevem as regras?



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)